



PANDEMIA COVID-19 E ESPIRITISMO

Se nada nesta vida é por acaso, então a pandemia também é um ensinamento com a permissão de Deus.

“Com que objetivo Deus atinge a humanidade por meio de flagelos destruidores? – 'Para fazê-la avançar mais depressa. Não vos dissemos que a destruição é necessária para fazer a regeneração moral dos espíritos, que adquirem, a cada nova existência, um novo grau de perfeição? É preciso ver o fim, para apreciar os resultados. [...]"

“... Entramos cada vez mais no período transitório, que deve levar à transformação orgânica da Terra e à regeneração de seus habitantes. Os flagelos são os instrumentos de que serve o grande cirurgião do universo para extirpar, do mundo, destinado a marchar para frente, os elementos gangrenados que nele provocam desordens incompatíveis com o seu novo estado...”²

Estaremos melhores moralmente para não termos que vivenciar este momento? Das pandemias do passado, na peste negra entre 1.347 e 1.353, e na gripe espanhola de 1.918 a 1.919, desencarnaram em ambas, estimativas de 50 milhões de pessoas.

“...À medida que a ciência se equipa e soluciona patologias graves, criando terapias preventivas e proporcionando recursos curativos de valor, surgem novas doenças, que passam a constituir-se tremendos desafios... O homem conquista o exterior e perde-se interiormente. Avança na horizontal do progresso técnico sem o logro da vertical ética...”³

Sabemos que precisamos das dores e enfermidades da vida, para lapidarmos nossos espíritos ainda orgulhosos e egoístas, mas se falharmos, teremos a bênção de novas oportunidades, em novas reencarnações.

“As doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrestre; elas são inerentes à grosseria

da nossa natureza material e à inferioridade do mundo em que habitamos.”⁴

Temos a compreensão que a causa das doenças são desta vida atual, ou das nossas dívidas do pretérito, que explica os sofrimentos aparentemente incompatíveis com a vida presente.

“A alma ressurgue no equipamento físico transportando consigo as próprias falhas a se refletirem na veste carnal como zonas favoráveis à eclosão de determinadas moléstias, oferecendo campo propício ao desenvolvimento de vírus, bacilos e bactérias inúmeros, capazes de conduzi-la aos mais graves padecimentos, de acordo com os débitos que haja contraído.”⁵

Se as causas são nossas ações atuais, principalmente as morais, procuremos com humildade e caridade, paciência e tolerância, resignação e resiliência, vencer a nós mesmos, rigorosos conosco, e não com os defeitos alheios, que tão facilmente enxergamos, principalmente os dos mais próximos.

“Segundo a ótica espírita, quando analisamos as infecções e as predisposições mórbidas, sejam elas quais forem, é preciso buscar na alma as raízes das doenças... Assim, conforme sejam as disfunções do perispírito, determinadas zonas do organismo ficam mais vulneráveis, tornando-se passíveis de invasão microbiana... Na verdade, essas infecções surgem como fenômenos secundários, porque já existem as zonas de predisposição à doença por falta de interação equilibrada entre o corpo espiritual e o físico...”⁶

Com a prática da caridade, do amor o semelhante, aquela que “cobre uma multidão de pecados”, poderemos vencer a nós mesmos, este teimoso “homem velho”, e sintonizarmos com a espiritualidade amiga, que está há muito torcendo por nós.

“Meu pai, curai-me, mas fazei que minha alma doente seja curada antes das enfermidades do meu corpo, que minha carne seja castigada, se preciso for, para que minha alma se eleve até vós com a brancura que tinha quando a criastes.”⁷

“Se apesar dos nossos esforços não conseguimos ficar curados, devemos suportar com resignação nossos males passageiros.”⁸

Neste momento de distanciamento social, longe dos centros espíritas, é hora de provarmos nossa fé doutrinária, por em prática tudo que estudamos na codificação espírita, principalmente em nossas casas, com nossos familiares... Prática do Evangelho no lar, orações e vibrações pelo próximo, palestras e estudos on-line, leituras edificantes, autorreflexão e meditação, doações aos necessitados, que seja um sorriso sincero, uma palavra amiga, aprender a ouvir, agradecimento no trabalho... momento de humildade, paciência, resiliência, atuando pela nossa proteção individual e respeitando e amando o próximo. Tudo vai passar.

Carlos Ogashawara, médico

1. Kardec A. O Livro dos Espíritos, Livro Terceiro, cap. VI, Leis de Destruição, II-Flagelos destruidores.
2. Kardec A. Revista Espírita, novembro 1868, Epidemia da ilha Maurício.
3. Franco, Divaldo, Joanna di Angelis. O Homem Integral
4. Kardec, A. O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. 29 Preces pelos doentes
5. Xavier, Chico. André Luiz. Ação e Reação, cap. 19
6. Nobre, Marlene. Entrevista à AME sobre a gripe H1N1 em 2016
7. Kardec, A. O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. 8, item 20.
8. Kardec, A. O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. 29, Preces pelos doentes.



Mulheres
Espíritas
pag.3



Veja como foi a
CONRESPI 2022
pag.6



Batuíra, a ave
do Espiritismo
pag.9

EDITORIAL

A vida segue em um ritmo, por vezes, parecendo anormal, com desafios e decisões, sabores e dissabores, sol e nuvens escuras, quando alguém pergunta: quando tudo voltará ao normal? Então, procuramos à volta algo fora do normal, e buscamos na mente entender o que poderia “voltar” ao normal e, se possível fosse retornar, que “normal” seria?

Compartilhamos aqui, caro leitor, questões e temas para nossa reflexão individual e conjunta, explorando a capacidade de olharmos para nós como espíritos que somos o tempo todo!

São para isso as mensagens evangélicas de Jesus, como também o é cada conceito, teoria, ideia e postulado da Doutrina Espírita: para a educação do espírito.

Por isso, lembre-se que é aos seus “olhos de ver” de espírito, que nossos amigos colaboradores apresentam o aspecto doutrinário sobre a Pandemia; a homenagem a todas as mulheres, especialmente algumas “Espíritas brasileiras”; a celebração do nascimento de Bатуíra; mais uma preciosidade sobre a Revista Espírita; o relevante papel do Departamento do Livro na divulgação do Espiritismo; o consistente programa da Conrespi 2022 - Confraternização Regional da Família Espírita; e a riqueza das citações doutrinárias “Para refletir” sobre Livre-arbítrio! Ótima reflexão!

COMISSÃO EXECUTIVA DA USE I. SÃO CARLOS

EXPEDIENTE



CORREIO DE LUZ

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica.

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo
Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Stela Martins
Mtb - 19.292/SP

E-mail: usecomunicacaosaocarlos@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaoocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Mariana Ferrari Morali de Almeida e Fátima Aparecida Priorno Bociuiva



CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL



LIVRO DO MÊS - MARÇO **Carta de Paulo aos Romanos**

Autor: Donizete Pinheiro

Após o seu inesquecível encontro com Jesus às portas de Damasco – cidade em que ia para perseguir os adeptos do Mestre –, Paulo de Tarso se tornará o maior divulgador do Evangelho, levando-o aos gentios e a outros povos submetidos à dominação do Império Romano. Segundo Emmanuel em seu livro Paulo e Estêvão, a sugestão de escrever as famosas epístolas partiu do próprio Jesus, uma vez que Paulo se afligia com a dificuldade de

atender aos pedidos de ajuda e orientação dos amigos das igrejas cristãs. Dentre as suas muitas cartas, a do romano se tornou a mais estudada pelos cristãos e tem importância também para o Espiritismo, pois nela Paulo aborda várias questões relativas à espiritualidade. Nesta obra, Donizete Pinheiro transcreve essa carta do apóstolo dos gentios e analisa seus versículos, procurando, com sua sensibilidade e conhecimento espírita, melhor entender o pensamento de Paulo.



**Associe-se e receba um livro espírita mensalmente! Mensalidade: R\$ 18,00.
Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 4,00 referente a despesas de Correios. Pra saber mais, acesse: usesaocarlos.com.br/clube-do-livro**

Espíritas Brasileiras

Mônica Prioli

Kardec nos ensina que a mulher é um espírito eterno, temporariamente encarnado em uma organização fisiológica feminina. Vivenciando o desafio de habitar um corpo feminino, alguns desses espíritos impressionam pela sua iniciativa, atividade e poder de transformação. São mulheres que, em algum momento de suas vidas, encontraram a doutrina espírita, e têm em comum a conduta cristã, a fraternidade e a ação no bem como temas de vida.

Anália Emília Franco Bastos

Professora, Anália criou instituições para acolher aqueles que não tinham a quem recorrer: viúvas, mães solteiras e seus filhos, ex-prostitutas e órfãos. Visionária, oferecia cursos profissionalizantes que pudessem lhes garantir o sustento como tipografia, enfermagem, música, pedagogia e costura. Em 1911 fundou a "Colônia Regeneradora Dom Romualdo". Lá acolheu e orientou centenas de mulheres, desenvolveu a lavoura, a horticultura, criou um Grupo Dramático Musical e uma Banda Feminina.

Benedita Fernandes

Portadora de atroz obsessão foi entregue à Polícia, indo morar na cadeia pública. Auxiliada pelo carcereiro e por um espírita, ouviu uma voz: "Benedita, se promete consagrar-te, inteiramente, aos enfermos e pobres, sairás curada daqui". Curou-se e passou a cuidar de crianças e obsidiados. Um dia, no abrigo, as crianças reclamaram de

fome. Ela pediu que elas fossem para o portão esperar Jesus. Um tripeiro que passava perguntou o que elas faziam ali.

- Estamos esperando Jesus para nos dar de comer.

Ele respondeu: - Digam para a mãezinha de vocês que Jesus chegou! Depois daquele dia, com as sobras do tripeiro, não houve mais fome por lá.

Eunice Sousa Gabbi Weaver

Aos 13 anos levando doações a doentes de Hanseníase, reconheceu Rosa Fernandes, uma bela jovem, que, diziam, havia se suicidado. Eunice nunca mais esqueceu seus olhos faiscantes. Estudou e viajou pelo mundo, voltando ao Brasil, iniciou uma campanha contra a hanseníase. Ela sabia que a moléstia não era hereditária e dedicou-se a construir preventórios para abrigar os filhos dos doentes. Um dia, jagunços vieram impedir a construção que, diziam, traria a doença para a região. Eunice explicou: - Vou lhes mostrar casebres de leprosos com crianças sadias, que poderemos salvar. Ao final, pensou emocionada: — Eu nunca estive aqui antes, como pude identificar onde estavam os doentes? — Tenho certeza que foram os olhos de Rosa Fernandes.

Aparecida Conceição Ferreira

Enfermeira em Uberaba, ela levou para casa os doentes de Fogo Selvagem que o hospital não queria mais tratar. Outros pacientes chegaram e, ao final de um mês, já eram trinta e cinco. Para conseguir dinheiro ela ia para a cidade de São Paulo, sentava-se num lençol com

alguns pacientes, tocava um sino e pedia esmolas no Viaduto do Chá. Certa vez, foi pedir auxílio no Palácio do Governo de São Paulo: "Você está doida," disse o seu acompanhante, "nós estamos sujos, fedendo a suor, como vamos entrar aí?" Entrou e foi levada até esposa do Governador. Quando a primeira-dama se aproximou deles, Dona Cida viu que Scheilla quebrou um vidro de perfume. - "Ficou igual neblina...", conta Dona Cida que esperou a névoa se dissipar e então pediu a ajuda.

Marlene Rossi Severino Nobre

M é d i u m , escritora, médica e palestrante, Dra. Marlene foi fundadora da Associação Médico Espírita de São Paulo - AME SP, da AME Brasil e da AME Internacional. Em 2000, uma figura iluminada surgiu enquanto ela trabalhava: - Marlene, bonjour! Era Leon Denis. - Professor... O que posso fazer pelo senhor? Ele responde com semblante sério: - A Europa, Marlene, a Europa... Quando você vai começar o trabalho lá? - Estou pronta, professor, mas não tenho convites para ir à Europa... Denis a olha fixamente e responde: - Você está esperando convite, Marlene? E desaparece sem esperar a resposta. Ela então conversa com amigos europeus, vende seu carro para pagar as despesas e convida palestrantes que viajaram às próprias custas. Em 2003, no dia 9 de outubro, 142 anos depois do auto de fé de Barcelona, Dra. Marlene inicia, na mesma cidade, o 1º Congresso Europeu de Medicina e Espiritualidade.

Mônica Prioli: Graduada em comunicação social/jornalismo pela PUC-SP, e especialização pela ECA – USP

Departamento do Livro

Departamento do Livro
use.i.saocarlos@usesp.org.br

“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo.” Espírito Verdade, O Evang. Seg. o Espirit. cap. VI.

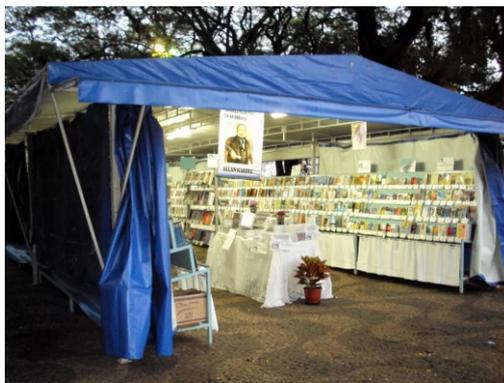
Profundo ensinamento, que resume a importância do livro em nossas vidas.

A doutrina espírita codificada por Allan Kardec tem, nas cinco obras, O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese, a base segura para nosso desenvolvimento como espíritos imortais.

O Departamento do Livro é o responsável por colocar o livro espírita nas mãos de todos que buscam o esclarecimento à luz da Doutrina Espírita.

Importante registrar que a divulgação da literatura espírita em São Carlos teve início com a instalação de uma banca de livros em 1975, quando também foi formado o Clube do Livro. Em 1978 tivemos a primeira edição da Feira do Livro Espírita, por iniciativa da Mocidade.

Por volta de 1980 a banca foi fechada e os livros levados para a sede da S.E. Obreiros do Bem, onde era mantido o estoque total de livros. Nessa ocasião, com o fechamento da banca, foi constituída uma livraria em espaço cedido pela diretoria da Obreiros do Bem. Foi a partir daí que surgiu a ideia de unificar



o movimento de divulgação, criando o Departamento do Livro, responsável pela gestão da livraria, do clube, da feira e da banca, reaberta entre 1982 e 2017.

Com o propósito principal de difundir a doutrina espírita, a USE Intermunicipal de São Carlos, por meio de seu Departamento do Livro, disponibiliza ao público, além das Obras Básicas do Espiritismo, excelentes livros com expressivos descontos, na Livraria Espírita “Léon Denis”; um livro por mês distribuído pelo Clube do Livro Espírita “Cairbar

Schutel”; e anualmente nos últimos 44 anos, por vinte dias e em praça pública, a Feira do Livro Espírita.

O hábito de ler nos ajuda a ter uma mente feliz e saudável, aprimorando nossa capacidade de entendimento.

“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.” Allan Kardec, O Evang. Seg. o Espirit. Cap. XIX.

Estude a doutrina espírita! Comece pelo começo.

PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS

Estímulo à educação do ser espiritual que somos!

Quinzenalmente, aos domingos, às 17h.
Facebook e YouTube da USE São Carlos.

Em MARÇO:

dia 06/03: Dalva Ferreira

dia 20/03: Orson Peter Carrara

 [usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)

 [usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

TEM O OBJETIVO DE PROMOVER E ESTIMULAR
A IMPLANTAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DA EVANGELIZAÇÃO
ESPÍRITA INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS
DE SÃO CARLOS E REGIÃO



CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

 **USE**
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Mural - Atividades e Eventos Insituições Espíritas

ATIVIDADES

Centro Espírita Amigos da Luz



PALESTRA E PASSES

Domingos
às 19h30

MOCIDADE ESPÍRITA

Quintas-feiras
às 19h30



ESTUDOS

Centro Espírita Amigos da Luz

ESTUDO E PRÁTICA DA MEDIUNIDADE

Terças-feiras
às 20h00

ESTUDO DE «O LIVRO DOS ESPIRITOS»



Sábados
às 20h00



ESTUDO MEDIÚNICO

Quintas-feiras
às 19h30



LIVRARIA ESPÍRITA

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 17h30
Sábados: das 9h às 13h



SUA MARCA E/OU SUA EMPRESA PODEM ESTAR AQUI

Seja um apoiador da
divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

COMECE
pelo COMEÇO

1972 - 2022
50 anos

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

A campanha **Comece pelo Começo** foi criada em 1972, por iniciativa do Conselho Metropolitano Espírita – na época, órgão regional da USE, na Capital (atual USE Regional de São Paulo), com o objetivo de divulgar as obras fundamentais do Espiritismo, codificadas por Allan Kardec.

As obras fundamentais representam o registro fiel e completo dos Espíritos Superiores à Humanidade. A Codificação Espírita constitui, portanto, a primeira fonte de onde jorram os princípios basilares da Terceira Revelação – o Consolador prometido por Jesus.



DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

ESTUDO DE DUAS OBRAS BÁSICAS E UMA DE ANDRÉ LUIZ À LUZ DO ESPIRITISMO

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br



O homem e seu maior desafio

40ª Confraternização Regional da Família Espírita

CORREIO DE LUZ

Em 2022 foi realizada a 40ª Confraternização Regional da Família Espírita que, do dia 18 ao dia 20 de fevereiro, reuniu virtualmente cerca de 300 pessoas em cada um de seus três dias de realização. O evento tem a participação das cidades que compõem a USE Regional Ribeirão Preto: São Carlos, Jaboticabal, Barretos, Araraquara, Alta Mogiana e Matão, além das Intermunicipais Ribeirão Preto e Bebedouro a quem coube a organização de toda confraternização neste ano.

Em um momento tão significativo para o mundo, a organização escolheu a temática: “O homem e seu maior desafio” e dividiu-a em cinco palestras com as exposições de Artur Valadares sobre “Espiritismo: uma nova era para a humanidade”, Maria Olímpia Tabacho M. Gazzotti falando sobre a passagem do Evangelho: “Busca primeiro o reino de Deus”, Roosevelt Andolphato Tiago conseguiu nos explicar sobre “A verdadeira natureza do homem”, Heloísa Pires, nos apresentou a temática “O espírito e o tempo”, e, por último, mas não menos importante, Merhy Seba, apresentou a campanha “Comece pelo começo” que tem por objetivo incentivar o estudo da Doutrina Espírita a partir das Obras Básicas de Kardec

“A USE, através de seus departamentos oferece aos centros espíritas e aos órgãos Intermunicipais e Regionais,

maneiras de aplicar por exemplo os estudos de forma virtual, presencial, com jovens e com os 'mais jovens'. Temos ainda orientado os expositores que representam a USE para que fundamentem seus argumentos nos livros da codificação.”, contou Paschoal Bovino, vice-presidente da USE Estadual.

A CONRESPI ofereceu ainda dois momentos de estudo em grupo, também com propostas de debate correlatas ao tema principal, que foram organizados pelas USEs de Bebedouro, Ribeirão Preto e Barretos: “Responsabilidades dos espíritas na comunidade” que teve por objetivo, fomentar a discussão a respeito do nosso papel enquanto espíritas na sociedade e “Responsabilidade individual do homem”, explanando sobre qual o nosso papel enquanto pessoas na nossa vivência. Sou um ser humano e sou espírita: o que eu faço com isso, agora?

“A 40ª CONRESPI teve um saldo bastante positivo, doutrinariamente falando. Tenho certeza que quem acompanhou as palestras, dos grupos de estudos coordenados do Bebedouro, Barretos e Ribeirão Preto, saiu engrandecido desse processo. Queríamos nos abraçar, presencialmente, mas ainda não foi possível. Mas isso não impede que o trabalho seja realizado. Obrigado a todos.”, disse Edmir Garcia, presidente da USE Regional Ribeirão Preto, no encerramento do evento.



LOCALIZADOR



Dirigente amigo, cadastre sua instituição se ainda não está no Localizador da USE.

Amigo leitor, clique no link abaixo e encontre uma casa espírita na Rede USE



https://usesp.org.br/localizar/#map_top/

Doação de Livros



O Livro dos Espíritos

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Entre em contato e faça o seu pedido
(16) 3307-5495



A Revista Espírita

Marcio Corrêa

Em Obras Póstumas encontramos preciosas informações de Kardec, quando pretendia lançar a Revista Espírita. O codificador manifesta sua intenção em contato com benfeitor espiritual em 15/11/1857, na casa do Sr. Dufaux.

“Pergunta — Tenho a intenção de publicar um jornal espírita: julgais que o conseguirei e me aconselhais a fazê-lo? A pessoa a quem me dirigi, Sr. Tiedeman, não parece resolvida a me prestar o seu concurso pecuniário.

Resposta — Consegui-lo-ás, com perseverança. A ideia é boa; preciso se faz, porém, deixá-la amadurecer mais.”

Kardec insere uma nota explicativa muito interessante sobre a maneira como a 1ª edição ocorreu.

“Nota. Apressei-me a redigir o primeiro número e fi-lo circular a 1º de janeiro de 1858, sem haver dito nada a quem quer que fosse. Não tinha um único assinante e nenhum fornecedor de fundos. Publiquei-o correndo eu, exclusivamente, todos os riscos e não tive de que me arrepender, porquanto o resultado ultrapassou a minha expectativa. A partir daquela data, os números se sucederam sem interrupção e, como previa o Espírito, esse jornal se tornou um poderoso auxiliar meu. Reconheci mais tarde que fora para mim uma felicidade não ter tido quem me fornecesse fundos, pois assim me conservara mais livre, ao passo que outro interessado houvera querido talvez impor-me suas ideias e sua vontade e criar-me embaraços. Sozinho, eu não tinha que prestar contas a ninguém, embora, pelo que respeitava ao trabalho, me

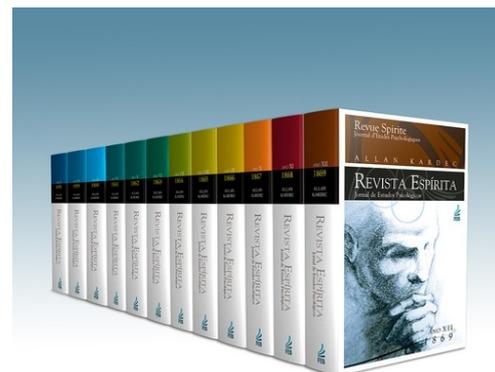
fosse pesada a tarefa.”

A nova Ciência necessitava de um veículo de publicação. É o que se faz até hoje, em qualquer ramo da atividade científica. Kardec sabia disso e utilizou muito bem a Revista como espaço de estudo, no qual muitas ideias foram lançadas para fomento da discussão, antes de serem publicadas em seus livros. Dos cinco grandes livros de Kardec, em 1858 apenas o Livro dos Espíritos tinha sido publicado. Kardec trabalhava intensamente na divulgação da nova doutrina produzindo: livros, textos, palestras, viagens, correspondências, reuniões práticas, etc.

Na página de rosto da Revista Espírita, chamada Jornal de Estudos Psicológicos, Kardec apresenta o que ela contém:

“O relato das manifestações materiais ou inteligentes dos Espíritos, aparições, evocações, etc., bem como todas as notícias relativas ao Espiritismo. – O ensino dos Espíritos sobre as coisas do mundo visível e do invisível; sobre as ciências, a moral, a imortalidade da alma, a natureza do homem e o seu futuro. – A história do Espiritismo na Antiguidade; suas relações com o magnetismo e com o sonambulismo; a explicação das lendas e das crenças populares, da mitologia de todos os povos, etc.”

Como se observa, o conteúdo é amplo e constitui fonte de consulta fundamental para o estudioso do Espiritismo. Kardec foi o diretor da revista até o seu desencarne em 31/03/1869. Após o seu falecimento, ela passou a ser dirigida por Pierre-Gaetan Leymarie e sucessores até a 1ª Guerra Mundial. Voltou a circular



com o apoio de Léon Denis, até 1931, tendo sido novamente descontinuada na 2ª Guerra Mundial. Voltou a circular em 1947, tendo passado por diferentes direções e eventual absorção por outra publicação. Atualmente, após solicitação apresentada no 2º Congresso Espírita Mundial em 1998, o Conselho Espírita Internacional voltou a publicá-la a partir de 2001. Atualmente é editada em francês, português, espanhol, italiano, inglês, esperanto e alemão. No endereço <https://cei-spiritistcouncil.com/10996/pode-se-baixar-edicoes-atuais-da-revista-nos-idiomas-indicados>.

As edições da Revista sob a direção de Kardec podem ser acessadas livremente em vários veículos, como os indicados a seguir

<http://www.espirito.org.br/portal/codificacao/re/>

<http://portalrevistaespirita.com/>

<https://www.febnet.org.br/portal/2021/09/02/downloads-material-completo/>

Aproveitemos esse material riquíssimo, que sempre teve como mote o que Kardec registrou na citada página de rosto:

“Todo efeito tem uma causa. Todo efeito inteligente tem uma causa inteligente. O poder da causa inteligente está na razão da grandeza do efeito.”

Boa leitura!

Márcio Corrêa, engenheiro

Para refletir...

Livre Arbítrio

Correio de Luz

O livre arbítrio é um dos pontos básicos da Doutrina Espírita. O Livro dos Espíritos na sua terceira parte, no capítulo X, aborda esse tema. É de onde constam as duas questões seguintes.

LE 844. Do livre-arbítrio goza o homem desde o seu nascimento?

“Há liberdade de agir, desde que haja vontade de fazê-lo. Nas primeiras fases da vida, quase nula é a liberdade, que se desenvolve e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades. Estando seus pensamentos em concordância com o que a sua idade reclama, a criança aplica o seu livre-arbítrio àquilo que lhe é necessário.”

LE 845. Não constituem obstáculos ao exercício do livre-arbítrio as predisposições instintivas que o homem traz consigo ao nascer?

“As predisposições instintivas são as do Espírito antes de encarnar. Conforme seja este mais ou menos adiantado, elas podem arrastá-lo à prática de atos repreensíveis, no que será secundado pelos Espíritos que simpatizam com essas disposições. Não há, porém, arrastamento irresistível, uma vez que se tenha a vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder.”

Das considerações de Kardec, no mesmo capítulo X, no item 872, destaca-se:

“Sem o livre-arbítrio, o homem

não teria nem culpa por praticar o mal, nem mérito em praticar o bem. E isto a tal ponto está reconhecido que, no mundo, a censura ou o elogio são feitos à intenção, isto é, à vontade. Ora, quem diz vontade diz liberdade. Nenhuma desculpa poderá, portanto, o homem buscar, para os seus delitos, na sua organização física, sem abdicar da razão e a sua condição de ser humano, para se equiparar ao bruto. Se fora assim quanto ao mal, assim não poderia deixar de ser relativamente ao bem. Mas, quando o homem pratica o bem, tem grande cuidado de averbar o fato à sua conta, como mérito, e não cogita de por ele gratificar os seus órgãos, o que prova que, por instinto, não renuncia, malgrado a opinião de alguns sistemáticos, ao mais belo privilégio de sua espécie: a liberdade de pensar.”

Acrescentem-se, ainda, as ponderações seguintes de Kardec num trecho de um artigo da Revista Espírita no qual estão relacionadas a questão da liberdade - portanto, do livre-arbítrio - como também uma colocação sobre a fatalidade, que foi o tema dessa seção na edição do mês passado.

“Quem é aquele a quem muitas vezes aconteceu dizer: ‘Se eu não tivesse agido como agi em tal circunstância, não estaria na posição em que estou; se tivesse que recomeçar, agiria de outra maneira?’ Não era reconhecer que era livre para fazer ou não fazer? Que estava livre para fazer

melhor outra vez, se se apresentasse ocasião? Ora, Deus, que é mais sábio que ele, prevendo os erros nos quais pode cair, o mal uso que pode fazer de sua liberdade, dá-lhe indefinidamente a possibilidade de recomeçar pela sucessão de suas existências corporais, e ele recomeçará até que, instruído pela experiência, não mais se engane de caminho.

O homem pode, pois, conforme a sua vontade, apressar o termo de suas provas, e é nisto que consiste a liberdade. Agradecemos a Deus por não nos ter fechado para sempre o caminho da felicidade, decidindo a nossa sorte definitiva após uma existência efêmera, notoriamente insuficiente para alcançarmos o topo da escada da felicidade, e por nos haver dado, pela fatalidade mesma da reencarnação, os meios do incessantemente progresso, renovando as provas nas quais fracassamos.”



PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

Radio Clube1 91.1 FM



Acompanhe

 [usesaocarlos](#)

 [usesaocarlos](#)



“Batuíra, a ave do Evangelho”

Ronaldo Campos

Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Batuíra, foi um valoroso espírita nas terras da capital paulista. Era português de nascimento. Veio para o Brasil aos 11 anos de idade. Devido à sua rapidez e por ser muito ativo na entrega de jornais do Correio Paulistano, ganhou o apelido de “Batuíra”, referência a uma ave pernalta, muito ligeira que frequentava a várzea do atual parque Dom Pedro II.

Sua iniciação ao Espiritismo se deu após a desencarnação do único filho da sua segunda esposa, uma criança de doze anos, por quem o casal tinha imenso carinho. Grande abatimento visitou o lar de Batuíra com esse fato, mas o lenitivo veio com o conhecimento da Doutrina dos Espíritos.

A paz que o Espiritismo lhe proporcionou fez com que Batuíra desejasse que outros companheiros conhecessem suas consolações e esperanças. Em 1899, passou a ser, na cidade

de São Paulo, o representante de “O Reformador”, periódico da FEB, função que exerceu até 1900.

Em 1890 restabeleceu o Grupo Espírita Verdade e Luz. Adquiriu uma pequena tipografia, pois havia aprendido o ofício de tipógrafo nos bastidores do Correio Paulistano. Assim sendo, começou a divulgar e propagar o espiritismo, editando a publicação quinzenal chamada “Verdade e Luz”, chegando em 1897, a marca de 15.000 exemplares.

Não foram poucos os auxiliados por seu amor fraternal. Recebeu em sua casa vários irmãos desvalidos que pediam pouso ou alimento. Como médium espírita trabalhou com muitas curas físicas e água fluidificada.

Desencarnou em 22 de janeiro de 1909. Já no mundo espiritual, colaborou com muitas mensagens de orientação e consolo ditadas ao médium Francisco Cândido Xavier.

Em São Carlos-SP, desde o



ano de 1957, é o bondoso e nobre Mentor do Grupo da Fraternidade Espírita “Irmão Batuíra”, onde sua presença espiritual irradia muita luz e paz com o Cristo.

Ronaldo Campos - Trabalhador do G.F.E. Irmão Batuíra, São Carlos-SP

Agenda de Luz - Datas e Fatos

- 25/03/2004** Fundação Grupo Kardecista Caibar Schutel
- 28/03/1927** Nascimento de Francisco Thiesen
- 11/03/1878** Nascimento da médium Zilda Gama.
- 23/03/1857** Nascimento de Gabriel Delanne, o cientista da Codificação Espírita.
- 19/03/1839** Nascimento de Antônio Gonçalves da Silva, conhecido como Batuíra
- 08/03/1939** Nascimento de Ermance Dufaux

MARÇO



Espitirinhas

Wilton Pontes



377 - NEM TODO ESPÍRITA

<http://www.espitirinhas.com.br/>